Mantenedora

SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO TIRADENTES

Mantida

FSLF – FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA

RELATÓRIO PARCIAL 2022 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Aracaju/Se

Março / 2023

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO 03

II – METODOLOGIA..... 04

III – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....06

EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO..... 06

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação 07

EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 14

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 15

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição 20

EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS 21

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a iniciação científica e a Extensão..... 21

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade..... 22

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes 24

EIXO 04: POLÍTICAS DE GESTÃO 26

Dimensão 05: Políticas de Pessoal 27

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição 27

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira..... 28

EIXO 05: ESTRUTURA FÍSICA 29

Dimensão 07: Infraestrutura Física..... 29

IV – RECOMENDAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS INFORMAÇÕES 31

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 32

I - INTRODUÇÃO

DADOS INSTITUIÇÃO

NOME: Faculdade São Luís de França.

CÓDIGO DA IES: 1090

ENDEREÇO: Av. Murilo Dantas, nº 300, Bloco G, Bairro: Farolândia

ESTADO: Sergipe

MUNICÍPIO: Aracaju

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Instituição privada, com fins lucrativos, credenciada pela Portaria MEC nº 2.067 de 31 de outubro de 1997.

MANTENEDORA: Sociedade de Educação Tiradentes S.A, com sede na cidade de Aracaju à Av. Murilo Dantas, 300 – Bloco G - Bairro Farolândia.

COMPOSIÇÃO DA CPA (Portaria nº 17/2022, de 26/07/2022)

ANA PAULA MORAIS LIMA
PRESIDENTE

GUADALUPE DE MORAES SANTOS SILVA
REPRESENTANTE COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

SARA ROGÉRIA SANTOS BARBOSA
REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

MÁRCIA ALVES DE CARVALHO
REPRESENTANDO DO CORPO DOCENTE

ROSANE RODRIGUES DOS SANTOS
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ALANA DANIELLY VASCONCELOS
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

JACKELINE CRISTINA SANTOS CORREIA
REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Contato: cpa@fslf.edu.br

O aprimoramento do trabalho educacional assumido pelas Instituições de Educação Superior (IES) está ancorado na articulação contínua entre propósitos/execução dos planos institucionais e os resultados da avaliação institucional (tanto interna quanto externa).

Tal articulação exige um movimento sistêmico de acompanhamento e feedback, que possibilita, de forma integrada e ininterrupta, a orientação do processo decisório na gestão institucional, a melhoria da qualidade das ações praticadas e o fortalecimento da imagem e da identidade da Instituição.

Neste sentido, este relatório, que se refere ao ano de 2022, trata-se do segundo relatório parcial da Faculdade São Luís de França (FSLF), estruturado conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 e tem como objetivo apresentar um conjunto de atividades realizadas no âmbito do PAIC – Programa de Avaliação Institucional Continuada da IES. O nosso propósito é apresentar um balanço geral, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como nas recomendações e sugestões das comissões in loco que fizeram as visitas técnicas referentes aos processos institucionais.

Para atingir os resultados desejados a CPA adotou um plano de trabalho estruturado seguindo as etapas abaixo:

Etapa 01 – Elaboração/Atualização dos Instrumentos de Coleta de Dados.

Etapa 02 – Sensibilização.

Etapa 03 – Construção e levantamento de dados.

Etapa 04 – Criação e cadastro do Plano de Ação em sistema para acompanhamento da sua execução.

Etapa 05 – Elaboração do relatório final e apresentação dos resultados à comunidade.

II - METODOLOGIA

Para atingir melhores resultados, foi adotada como metodologia de trabalho a realização de reuniões com os diversos níveis organizacionais, para que o processo fosse compreendido e internalizado. Neste sentido, cabe registrar que a análise dos processos avaliativos desenvolvidos em 2022 serviu de parâmetro para as discussões da CPA, norteando resultados definidos no planejamento estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional

(PDI).

Este documento apresenta o resultado da Avaliação Institucional da Faculdade São Luís de França, realizado pela CPA, com base nas dez dimensões estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) organizado em cinco eixos de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, referentes ao ano de 2022.

Por meio da autoavaliação implementada pela CPA, a FSLF busca, naconsolidação desta prática, o seu aprimoramento e o melhor desempenho da sua missão.

Os resultados destas avaliações servem de elementos para orientar as ações dos processos de gestão, subsidiando a reconstrução do PDI e o planejamento estratégico da instituição.

A CPA, por meio dos instrumentos/questionários, realizou um levantamento de dados que foram compilados e apresentados em forma de gráficos. O leitor, ao analisar as estatísticas apresentadas, conhece o pensamento da comunidade a respeito dos diferentes aspectos da instituição, traduzidos nas dez dimensões preconizadas pelo SINAES, conforme citado. Dessa forma, elegemos como prioridade:

- O respeito à identidade da FSLF, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.

- Articulação permanente da CPA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.

- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e a sociedade local e regional.

- Troca permanente de experiências avaliativas internas que ajudam a subsidiar as adequações necessárias às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os questionários são elaborados e divididos de tal forma para que consigamos coletar informações discentes, docentes, corpo técnico administrativo, coordenações de cursos e gestores, conforme descrição abaixo:

Semestralmente, temos a “Avaliação Nominal Docente” aplicada através de questionário online, onde: discentes avaliam docentes, coordenadores, disciplinas online, híbridas e experiências extensionistas; docentes avaliam coordenadores e coordenadores avaliam docentes.

A cada dois anos, temos a “Avaliação Institucional” que em 2020 foi aplicada através do questionário online via Magister, para os discentes e para o corpo técnico administrativo através de forms, onde o objetivo é avaliar o nível de satisfação quanto às condições de funcionamento da Faculdade São Luís de França no tocante aos eixos de avaliação propostos pelo MEC/INEP.

Os questionários online geram dados que são posteriormente transformados em gráficos já os manuais são recolhidos, tabulados e transformados também em gráficos.

III – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste tópico apresentaremos os resultados (dados e informações) pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação, com o intuito de elaborar um diagnóstico a respeito da FSLF, destacando os progressos e desafios a serem considerados.

EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesse eixo estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA com relação aos processos de avaliações externas de Cursos da Graduação da FSLF (visitas in loco, indicadores de qualidade do ensino superior e ENADE) e os dados das avaliações internas 2022/1 e 2022/2.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação.	
Indicadores	**Resultados**
Participação da Comunidade Acadêmica, divulgação e analise dos resultados.	A comunidade interna teve participação efetiva no processo de autoavaliação. Os resultados foram divulgados através dos murais,sistema acadêmico, site e discutidos com a comunidade.
Ações acadêmico- administrativas em função dos resultados da autoavaliação.	Ações acadêmico-administrativas, com base nos resultados da autoavaliação foram tomadas, apesar dos índices de satisfação serem altos, a CPA se reuni para analisar os resultados e criar o plano de ação para melhoria dos itens com menores índices de aprovação mesmos que estes sejam maiores que o conceito 3 (três), considerado satisfatório.

Ações acadêmico- administrativas em função dosresultados das avaliações externas do MEC	Existem ações acadêmico-administrativo implementadas após a avaliação externa. Baseada nas avaliações externas a CPA se reuni para analisar os relatórios gerados e desta análise nasce um plano de ação e por ela é acompanhado a execução das ações
Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação.	Existe articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação. Ao analisar ambas avaliações detectou-se que ambas se integram.
Forças /Potencialidades - Dentro do processo de autoavaliação, que no ano de 2022 foi online, percebeu-se um comprometimento e uma participação em massa da comunidade acadêmica, tendo em vista que o índice de participação foi maior que 60% em todos os cursos e setores. - A existência do Power BI Avaliações uma plataforma unificada e escalonável para business intelligence (BI) de ponta a ponta para criar uma única fonte de verdade, obter insights mais poderosos e transformá-los em impacto e para acompanhamento pela CPA contribuindo para melhoria continua e participação de todos.	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Dentro do planejamento de processo de autoavaliação, alguns professores da instituição não tiveram disponibilidade para as atividades da CPA.	
Recomendações - Existe a necessidade de uma participação mais efetiva de alguns componentes da CPA.	

Desde o ano de 2012, os cursos oferecidos pela FSLF vêm obtendo conceitos preliminares de cursos satisfatório e por conta disso a portaria de renovação de reconhecimento vêm sendo expedidas pelo INEP automaticamente, não acontecendo assim visitas externas in loco. Contudo, como a IES encontra-se em processo de crescimento de seu portfólio e como previsto em seu PDI, no ano de 2018, recebemos 05 (cinco) comissão de avaliadores para autorização dos cursos de Direito, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, durante o processo intenso e gradual das avaliações externas, os aspectos apontados pelas comissões de avaliadores, que mereceriam maior atenção da instituição em cada uma das três dimensões, foram tornando-se referência para os demais cursos que ainda não haviam passado por este processo.

As tabelas a seguir apresentam os indicadores de qualidade da educação superior alcançados pela Faculdade São Luís de França. Na Tabela 1, encontram-se os resultados dos conceitos de curso (CC), do ano de 2018, em que a Dimensão 3 Infraestrutura, aparece como o aspecto de maior fragilidade da instituição. A Tabela 2, apresenta o Conceito ENADE e Conceito Preliminar de curso (CPC). Finalmente, a Tabela 3 indica o Índice Geral de Curso (IGC), ambas tabelas referem-se a cursos ainda ativos em nossa IES. Pode-se verificar,

portanto, que a instituição vêm atingindo melhores resultados.

Tabela 1 – Lista de cursos e conceitos Processos de autorização 2018 – cursos ativos.

Cursos avaliados em processo de autorização	Ano da Avaliação	Dimensão 1 Organização Didático Pedagógica	Dimensão 2 Docente e Tutorial	Dimensão 3 Infraestrutura	CC (nota final)
Direito	2018	3,27	4,64	3,70	4
Fisioterapia	2018	3,30	4,33	3,47	4
Nutrição	2018	3,17	3,91	2,85	3
Psicologia	2018	3,73	4,64	3,70	4

Fonte: https://emec.mec.gov.br/

Tabela 2 – Conceito ENADE e Conceito Preliminar de curso (CPC) Cursos ativos em 2023.

Código e-mec	Curso	Grau	CPC	ENADE	Ano
17965	Administração	Bacharelado	3	3	2018
1354406	Enfermagem	Bacharelado	-	-	-
1261074	Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	3	3	2018
46940	Pedagogia	Licenciatura	4	2	2021
1387048	Nutrição	Bacharelado	4	-	2022

Fonte: https://emec.mec.gov.br/

Tabela 3 – Índice Geral dos Cursos

ANO DO IGC	CONCEITO
2019	4

2018	4
2017	4
2016	3
2015	3

Fonte: https://emec.mec.gov.br/

Em 2022 foram realizadas duas avaliações nominais docentes, das disciplinas online, híbridas e experiências extencionistas, todas aplicadas online via sistema acadêmico Masgister, o índice de preenchimento, bem como os conceitos dados pela comunidade acadêmica atenderam às perspectivas institucionais, o que ratifica o comprometimento da comunidade acadêmica com a contínua melhoria da qualidade de ensino da Faculdade São Luís de França. Abaixo apresentamos em forma de gráfico, os resultados obtidos, os gráficos serão apresentados fazendo um comparativo entre os semestres 2022/1 e 2022/2.

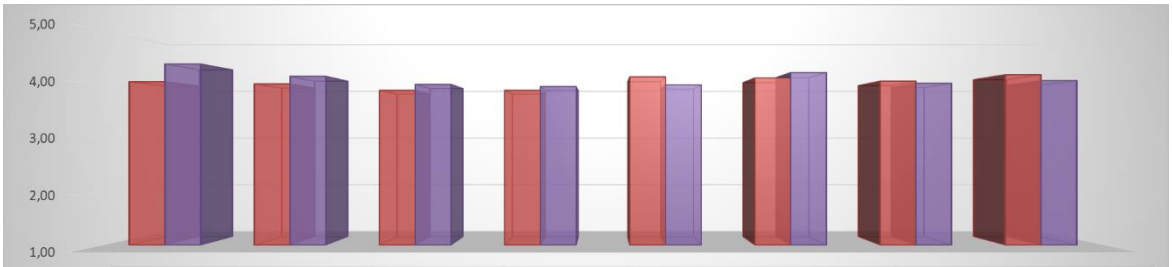
Abaixo, apresentamos em forma de gráfico o índice de alunos respondentes por curso e por semestre letivo.

2022/1			2022/2		
ALUNOS_MAT	ALUNOS_RESP	PERCENTUAL	ALUNOS_MAT	ALUNOS_RESP	PERCENTUAL
911	561	61%	1005	624	62%

Fonte: Magister Acadêmico

Após análise, observou-se que no geral o índice de alunos respondentes em 2022/1 foi bom e que em 2022/2, após campanhas de sensibilização realizadas junto àcomunidade acadêmica, foi excelente, principalmente por se tratar de uma avaliação online.

Resultados Avaliação Nominal Docente 2022/1 versus 2022/2Aluno avaliando docente



	Administração	Direito	Enfermagem	Fisioterapia	Nutrição	Pedagogia	Psicologia	Recursos Humanos
2022/1	4,05	4,01	3,89	3,89	4,14	4,12	4,06	4,18
2022/2	4,38	4,15	4,00	3,96	3,99	4,22	4,02	4,07

Fonte: BIT Avaliações

O resultado acima é uma média das questões abaixo apresentadas:

1) Avalie o plano de ensino e aprendizagem- PEA (ementa, objetivos, conteúdos, metodologia de ensino, avaliação e bibliografias) apresentado e disponibilizado pelo professor para os seus estudos.

2) Avalie o professor em relação ao cumprimento de horários previstos para início e término das aulas. (Pontualidade)

3) Avalia a frequência do professor às aulas. (Assiduidade)

4) Avalie o professor em relação ao cumprimento dos conteúdos do Plano Integrado de Trabalho (PIT), disponível no Magister.

5) Avalie o professor em relação às metodologias de ensino metodologias de ensino utilizadas para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências críticas e reflexivas.

6) Avalia a coerência entre as avaliações de aprendizagem (Provas, Medida de eficiência(ME), trabalhos práticos, relatórios, etc) e os conteúdos ministrados.

7) Avalie o estímulo do professor para o estudo e aprendizagem durante o semestre.

8) Avalie as atividades apresentadas pelo professor que articulam a teoria e prática profissional.

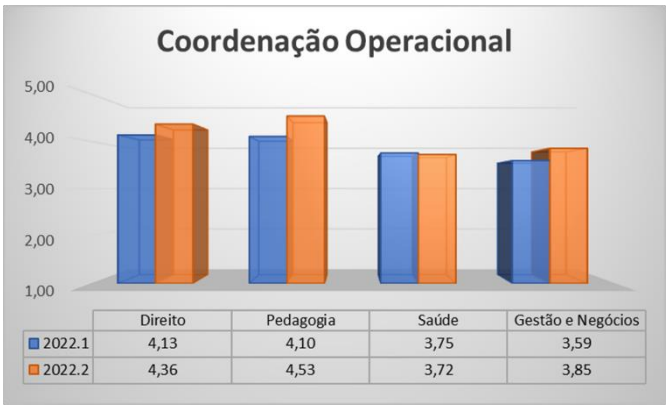
9) Avalie o incentivo do professor para a utilização de livros, artigos, periódicos e demais itens para ampliação do conhecimento.

10) Avalie o professor em relação as orientações de trabalhos acadêmicos e atividades práticas realizadas em sala de aula e/ou fora dela.

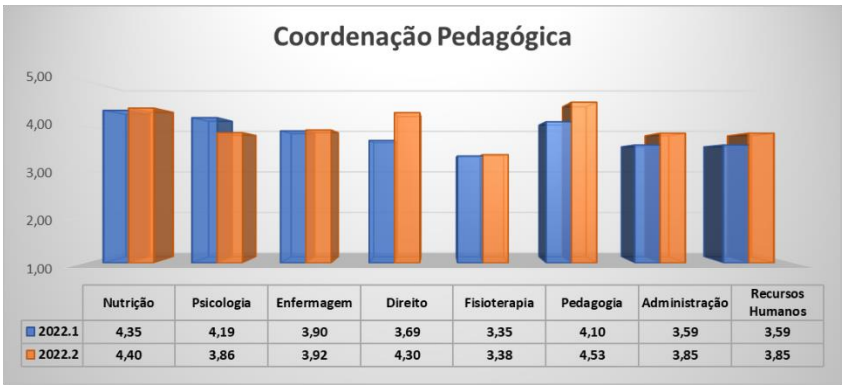
Após análise notou-se que mais 60% dos cursos melhoraram o conceito isso

demonstra o processo evalutivo de qualidade que os cursos vêm apresentando.

Aluno avaliando Coordenador Operacional e Pedagógico



Fonte: BIT Avaliações



Fonte: BIT Avaliações

O resultado acima é uma média das questões abaixo apresentadas:

1) Avalie a comunicação da coordenação do curso com os alunos.

2) Avalie a coordenação do curso em relação as ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.

3) Avalie o atendimento prestado pela coordenação do curso quanto a resolução de problemas.

4) Avalie o domínio do Coordenador a respeito das informações sobre a instituição e clareza no repasse aos alunos.

5) Avalie o atendimento presencial/virtual aos discentes realizado pela coordenação de curso.

Após uma análise geral, percebeu-se que 75%, dos cursos, das Coordenações Operacionais e 88% das Coordenações Pedagógicas aumentaram o conceito.

Avaliação das Disciplinas online

Abaixo apresentamos, em forma de gráfico, a média obtida das disciplina:

Fonte: BIT Avaliações

Após uma análise geral, percebeu-se que desde 2019/2 as disciplinas online vêm mantendo um conceito acima de 3,0.

O resultado acima é uma média das questões abaixo apresentadas:

1) Facilidade na utilização e/ou navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2) Facilidade na utilização e/ou navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo aplicativo de celular Pulse/D2L.

3) Avalie a coerência entre os Conteúdos Didáticos disponíveis para estudo, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e o Plano de Ensino Aprendizagem.

4) Avalie a contribuição para aprendizagem dos Conteúdos Didáticos disponíveis para estudo (desafio, infográfico, capítulo de livro, dica em vídeo, questões, material complementar), no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5) Avalie a contribuição para aprendizagem das videoaulas gravadas pelo seu professor.

6) Avalie a coerência das temáticas abordadas no Fórum de Discussões e os Conteúdos da disciplina.

7) Avalie a coerência entre as Medidas de Eficiências (ME) e os Conteúdos da disciplina.

8) Avalie a coerência entre a Avaliação Online (AO) e os Conteúdos da disciplina.

9) Avalie a clareza nas orientações para elaboração da Avaliação Online (AO).

10) Avalie a coerência entre as questões abordadas na Prova Presencial e os

Conteúdos da disciplina.

11) Avalie o atendimento prestado pelo Professor Tutor Virtual, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

12) Avalie a interação do Professor Tutor Virtual no Fórum de Discussões, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

13) Avalie a divulgação das informações acadêmicas para o desenvolvimento da disciplina, postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

14) Avalie a contribuição das orientações do Professor Tutor Virtual para a realização das atividades da disciplina.

15) Avalie o atendimento prestado pelo Professor Tutor Presencial, na sala de orientação (presencial/virtual).

16) Avalie a clareza das orientações prestadas pelo Professor Tutor Presencial durante o encontro presencial/virtual.

17) Avalie a ação de acolhimento para orientações de funcionamento da disciplina online e acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

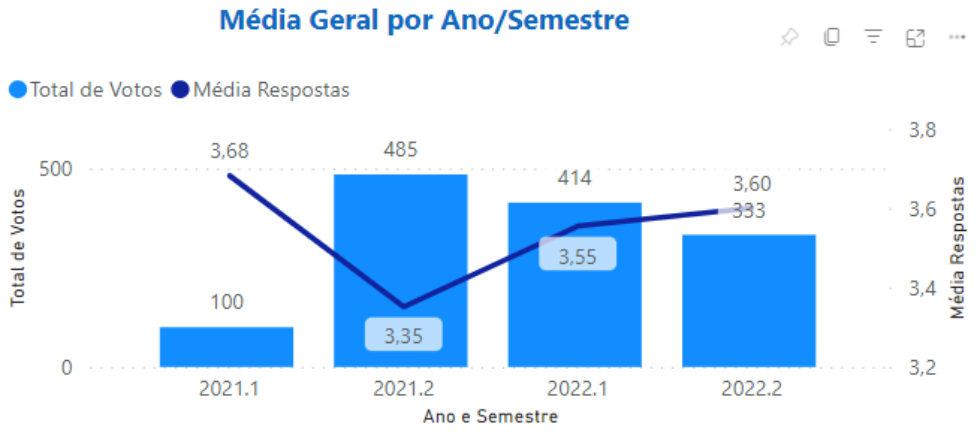
18) Avalie a qualidade do atendimento prestado pela equipe de assessoria das disciplinas online.

19) Avalie a satisfação com o processo de Agendamento de Provas.

20) Facilidade na utilização do Chromebook para a realização da Prova Presencial.

21) Avalie sua satisfação geral com a disciplina online cursada.

Avaliação das Disciplinas Híbridas



Fonte: BIT Avaliações

Após uma análise geral, percebeu-se que desde 2021/1 as disciplinas híbridas vêm mantendo um conceito acima de 3,0.

O resultado acima é uma média das questões abaixo apresentadas:

1) Avalie a ação de acolhimento para orientações de funcionamento da disciplina híbrida e acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2) Facilidade na utilização e/ou navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

3) Facilidade na utilização e/ou navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo aplicativo de celular Pulse/D2L.

4) Avalie a coerência entre os Conteúdos Didáticos disponíveis para estudo, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Plano de Ensino Aprendizagem.

5) Avalie a contribuição para aprendizagem dos Conteúdos Didáticos disponíveis para estudo, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) Avalie o professor em relação à articulação de suas aulas com os conteúdos disponíveis no AVA.

7) Avalie a clareza das orientações prestadas pelo Professor Tutor Virtual para realização da Medida de Eficiência (ME).

8) Avalie o atendimento prestado pelo Professor Tutor Virtual, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

9) Avalie a interação do Professor Tutor Virtual no Fórum de Discussões, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

10) Avalie a divulgação de informações acadêmicas para o desenvolvimento da disciplina, postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

11) Avalie a qualidade do atendimento prestado pela equipe de assessoria das disciplinas.

12) Avalie sua satisfação geral com a disciplina híbrida cursada.

Para uma melhor compreensão dos gráficos acima segue consideração: os cursos que não possuem conceitos se dão porque no período da avaliação, não existia nenhum aluno do referido curso matriculado na disciplina avaliada.

EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No ano de 2022, a CPA continuou participando e contribuindo de forma intensa

para o cumprimento dos prazos e metas estabelecidos no PDI 2021-2025. Consideramos que o momento foi enriquecedor para todos aqueles que trabalharam juntos na elaboração e no acompanhamento de um projeto de tão grande importância para a Faculdade São Luís de França, no qual cada integrante deu o melhor de si, com suas opiniões, sugestões, críticas e oportunidades de melhoria.

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
Indicadores	**Resultado**
Articulação entre PDI e o PPI.	A instituição tem formalizado o seu PPI, o mesmo foi desenvolvidoem articulação entre o PDI e as políticas de ensino.
Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Iniciação científica.	A instituição tem formalizado o seu PPI, o mesmo foi desenvolvido em articulação entre o PDI e as políticas de iniciação científica, no caso da faculdade uma política de práticas investigativas, já que não possuímos iniciação científica.
Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão.	A instituição tem formalizado o seu PPI, o mesmo foi desenvolvido em articulação entre o PDI e as políticas de extensão.
Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica.	A instituição tem formalizado o seu PPI, o mesmo foi desenvolvido em articulação entre o PDI e as políticas de Gestão Acadêmica.
Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.	A proposta de desenvolvimento descrita no PDI, com relação ao ensino é coerente, no entanto em relação à iniciação científica é trabalhado as práticas investigativas e a extensão teve seu processo curricularizado e é trabalhada através dos compenentes das experiências extensionistas. A IES cumpriu 100% o que está definido no cronograma do PDI.
Utilização do PDI como referência para programas e projetos.	O PDI é utilizado em sua totalidade, como documento dereferência para a elaboração de programas e projetos visando a dar cumprimento às políticas institucionais.
Articulação entre o PDI e a Autoavaliação.	A articulação entre o PDI e o processo de autoavaliação, foi ratificada no momento da análise comparativa feita CPA. Articulação que foram citadas em relatórios de avaliações externas
Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas.	Os resultados das avaliações externas são sempre utilizados comosubsídios para a revisão do PDI.
Forças /Potencialidades O PDI esta em consonância com a realidade em que a instituição está inserida. O PDI é um documento elaborado com a participação da comunidade acadêmica. O PDI é utilizado como documento norteador pela maioria da comunidade acadêmica.	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - O PDI apesar de se constituir no documento norteador das ações da instituição, é necessário rever a sua forma de execução e fazer com que a comunidade acadêmica tenha uma participação mais efetiva na efetivação..	
Recomendações - Reestruturação do PDI - Aditamento; - Ações precisam ser tomadas pela instituição para que o seu PDI torne-se um documento norteador para 100% da camunidade acadêmica.	

Articulação entre PDI e PPI nas Políticas de Graduação

Os resultados do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição referente ao ano de 2019 (IGC-2019), os resultados do Conceito Enade 2018 e 2021 e do Conceito Preliminar de Curso referente ao ano de 2021 (CPC-2021) foram publicados no final do ano de 2021 no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – Inep. E ratificou a melhoria na qualidade dos nossos cursos. Tivemos três cursos avaliados, Administração, Recursos Humos e Pedagogia, onde o resultado IGC 4, pelo terceiro ano consecutivo, colocou a IES entre as melhores do Estado de Sergipe.

Este ano foi encerrado mais uma vez com um balanço positivo para a FSLF. Essa última divulgação em 2019 realizada pelo MEC referente ao IGC – Índice Geral de Cursos do ano de 2019, fixou a nota 4 para a IES, sendo que, no Brasil, apenas uma fatia de 21,34% de todas as instituições, obtiveram nota 4, estes dados foram calculados de acordo com dados postados no site do Inep. Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior >.

Esse balanço positivo é constatado na evolução o IGC, após três anos de conceito 3 conforme tabela abaixo:

ANO DO IGC	CONCEITO
2019	4
2018	4
2017	4
2016	3
2015	3

Fonte: https://emec.mec.gov.br/

Tal resultado é fruto da permanente revisão de processos, de programas, recursos humanos, metodologias de ensino e critérios avaliativos, com a finalidade de aprimoramento da IES, rumo a um padrão de excelência educacional, que se configura na realização de sua missão e no alcance de sua visão. Dessa forma, cumprimos a missão de ver consolidados os cursos existentes para daí então, empreendermos com a criação de novos cursos.

É neste ambiente de busca pela excelência que as diretrizes da Política de

Graduação começaram a ser discutidas na FSLF. O momento atual caracteriza-se por uma nova configuração no sentido do trabalho coletivo, o que favorece a integração e melhor conhecimento dos processos, assim como maior divulgação dos resultados. As políticas de graduação definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI geraram indicativos claros para as reformulações ocorridas na FSLF, assumindo importante papel interno e externo, além de constituir-se em um referencial significativo para a construção/concretização dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's). Como não poderia deixar de ser, estas ideias de interação e construção conjunta nos processos/projetos também foram contempladas nas Políticas de Graduação, quando reafirmam que o PDI e os PPC's da FSLF devem ser permanentemente avaliados, buscando assim consubstanciar uma proposta de formação por meio de habilidades, competências e atitudes, através de práticas acadêmicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação, na perspectiva da autonomia intelectual. Adicionalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico procuram contemplar um processo de ensino-aprendizagem construído coletivamente, de modo a incorporar desde situações cotidianas em sala de aula até as vivências socioculturais dos/as acadêmicos/as, dentro e fora dos muros da faculdade.

Para que essas ideias se concretizem a Instituição vem executando um trabalho de forma articulada e participativa da gestão dos projetos pedagógicos que estão em total articulação com o PDI e PPI, visando à promoção de ações para a contínua humanização nas relações pessoais e qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica à humana e à ética. A mesma perspectiva tem orientado os cursos de graduação, ou seja, de estímulo ao desenvolvimento de projetos que tenham um caráter diferencial, que reflitam o compromisso com a formação discente, na direção de uma contribuição eficaz para a melhoria da educação e dos projetos na sociedade, promovendo oficinas pedagógicas, eventos culturais, cursos de extensão e capacitação, incubadora de empresas/projetos, programas de orientação, reforço escolar e apoio a escolas, empresas, estudantes e comunidade.

A FSLF tem estimulado, de modo permanente, projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente, priorizando temas que envolvem o cotidiano da relação pedagógica. As Diretrizes da Política de Graduação e Plano de Desenvolvimento Institucional evidenciam o quanto a FSLF tem buscado articular essas ideias e colocá-las em prática, como estratégia para qualificar permanentemente a graduação.

Aderência do PDI com a realidade Institucional

A apresentação do PDI retrata bem a dinâmica instituída internamente para a sua construção, fruto de intenso trabalho coletivo, que conta com a participação dos diversos segmentos da FSLF, refletindo os anseios, planos e projetos da administração superior e da comunidade acadêmica, em busca da qualificação permanente da Instituição, tendo em vista a realidade vivida por esta e almejada pelos que a compõem.

Utilização do PDI como referência para projetos e programas

A construção do PDI durou cerca de um ano de trabalho e teve como ponto de partida a história e caracterização de cada setor da Instituição, para então, a partir do seu estágio atual de desempenho, pensar estratégias de concretização da sua missão e da sua visão estratégica para o período 2021-2025, objetivando consolidar progressivamente sua posição de referência na construção do processo de aprendizagem em nível superior, na sociedade sergipana. Tal diagnóstico buscou apontar pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da instituição.

Na apresentação do PDI destaca-se a importância da participação e envolvimento de todos os setores institucionais, acadêmicos e administrativos, de modo que o plano "refletisse" o compromisso de todos os níveis da organização.

Tais considerações reforçam, ainda, a necessidade de uma revisão periódica, a fim de que o documento possa traduzir a realidade que vivenciamos institucionalmente, o que exige o envolvimento permanente da comunidade, no sentido de superar os complexos desafios que se colocam para a educação superior na contemporaneidade.

Articulação entre o PDI e a autoavaliação

Desde 2004, a CPA vem desenvolvendo um trabalho de avaliação dos processos, visando à sua interação com as propostas do PDI. Tal trabalho tem sido realizado de forma clara e transparente, com divulgação presencial junto aos diferentes setores institucionais e também através de recursos midiáticos, contando sempre com a participação da comunidade.

A IES utiliza os resultados obtidos na autoavaliação como subsídio para revisão permanente do PDI, isto fica comprovado nas reuniões realizadas para análise do cumprimento do PDI anterior e construção do PDI seguinte, quando são propostas ações/estratégias com base nas informações detectadas durante a realização da autoavaliação.

Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

As contribuições das avaliações externas e dos critérios que as fundamentam, realizadas pelo MEC nos três Cursos de Graduação foram objeto de cuidadosa análise quando da elaboração do PDI, dos Projetos da Instituição e dos processos avaliativos que fizeram parte do PAI – Programa de Avaliação Institucional, que tem incorporado indicadores e metas, a partir destas contribuições.

Articulação entre o PDI e o PPI, nas Políticas de Extensão.

Na FSLF, tanto o PDI como o PPI, convergem em seus objetivos fundamentais de formação e oferecimento do ensino superior em suas diferentes instâncias. Ambos os documentos, demonstram o compromisso e o engajamento da FSLF em legitimar a tríade ensino, iniciação científica/práticas investigativas e extensão.

Nesse sentido, a Instituição vem desenvolvendo mecanismos para incentivar seu corpo docente e discente ao envolvimento com projetos de iniciação científica/práticas investigativas e propõe, em seu PDI e PPI, os seguintes objetivos:

- Incentivar a adoção das linhas de iniciação científica/práticas investigativas e áreas temáticas para o desenvolvimento de programas de iniciação científica/práticas investigativas;

- Zelar pelo acompanhamento contínuo dos alunos envolvidos em projetos de iniciação à iniciação científica/práticas investigativas, explicitando e fundamentando cada uma de suas etapas;

- Acompanhar os trabalhos dos grupos de iniciação científica/práticas investigativas, avaliar a aprendizagem, proporcionar autoavaliação e divulgar resultados em jornadas e congressos;

- Incentivar a realização de estágios supervisionados, os quais são assumidos pela FSLF como atos educativos;

- Organizar grupos temáticos multidisciplinares relacionados a problemas sociais, econômicos e culturais, tais como: meio ambiente e sustentabilidade, promoção à vida e à saúde, desenvolvimento da cultura e preservação do patrimônio cultural, transferências de tecnologias para o atendimento de demandas sociais, direitos humanos e relações étnicos raciais;

- Incentivar a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso em novas linhas de iniciação científica/práticas investigativas.

- Fomentar a produção e a divulgação científica do corpo docente e discente;

- Desenvolver e consolidar o incentivo às atividades de extensão, de cultura, de desporto e de atendimento estudantil, integrados ao ensino e à iniciação científica/práticas investigativas;

- Aprimorar os serviços de atendimento prestados à comunidade;

- Ampliar o atendimento psicopedagógico para o corpo docente, discente e técnico-administrativo da FSLF.

Articulação entre o PDI e o PPI, nas Políticas de Gestão Acadêmica.

Esta comissão entende que, tanto o PDI como o PPI estão alinhados com a gestão acadêmica da Instituição, uma vez que implanta, desde sua concepção, Conselhos Deliberativos e Consultivos como o CONSUP, além de Colegiados de cursos, NDE e CPA. Esses mecanismos promovem um processo tácito de articulação entre o PDI, o PPI e as Políticas de Gestão Acadêmica, consubstanciando a partir das diretrizes institucionais de gestão e atribuição de responsabilidades.

DIMENSÃO 3 - A responsabilidade social da instituição.	
Indicadores	**Resultados**
Compromisso da IES com os programas de inclusão social,ação afirmativa e inclusão digital.	Existe no documento oficial da IES políticas implementadas que estabelecem seu compromisso com a responsabilidade social no desenvolvimento das suas atividades. As ações foram ratificadas pelas práticas docentes e institucionais onde a comunidade acadêmica participou de forma efetiva e avaliou de forma satisfatória.
Relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho.	Existem ações que estimulem as relações com os setores público e privado, articuladas com as demandas do setor produtivo de instituições sociais, culturais e educativas, por meio de convênios de cooperação que facilitem o aporte de conhecimentos aplicados à problemática regional, visando contribuir para o desenvolvimentoeconômico e social. Isso é firmado através de convênios e parcerias que foram firmadas no ano de 2018, pela implementação do "São Luís Carreiras", muito bem avaliados pela comunidadeacadêmica, a exemplo de um processo seletivo para estagiário aberto pela secretaria de educação do estado de Sergipe, onde 55% das vagas ofertadas foram preenchidas por alunos da nossa instituição. Ao final de 2022 foi adiquirido um sistema CSM, o Symplicity, o que facilitou ainda mais o acesso dos alunos e egressos ao mercardo de trabalho e a cursos que melhoram sua trabalhabilidade.
Responsabilidade Social noensino.	Existe o tema responsabilidade social incorporado nas diferentes atividades de ensino.

Responsabilidade Social na Iniciação científica.	A IES tem sua iniciação científica/práticas investigativas está formalizada no documento oficial da IES e existe política de operacionalização.
Responsabilidade Social na Extensão.	Existem na IES atividades de responsabilidade social na extensão, ratificadas pelas práticas docentes e institucionais.

Forças /Potencialidades

A IES pratica a responsabilidade social através de constantes incentivos aos seus colaboradores. Existem colaboradores que já concluíram seus cursos superiores e especialização totalmente custeados pela instituição.
A existência do CAP – centro de apoio psicopedagógico aberto à sociedade.
O Projeto IBEM, realizado na comunidade do bairro Terra Dura, onde uma fábrica de vassoura de garrafas PET foi criada, através de um projeto inicial realizado pelos alunos e professores da instituição em 2000 e este projeto tornou-se uma parceria que perdura até hoje.

Fragilidades/Pontos que requerem melhorias

- A divulgação dos projetos com toda a comunidade acadêmica.

Recomendações

- Existe necessidade da IES, divulgar a política de Responsabilidade Social.

EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, e a extensão	
Indicadores	**Resultado**
Projeto Pedagógico Institucional e Políticas Institucionais para a graduação e formas de sua operacionalização.	A operacionalização da graduação é norteada pelo PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, em função do PPI.
Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).	Os PPCs estão articulados com o PDI em função do PPI.
Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização.	A IES tem implantado vários cursos de pós-graduação. As práticas implementadas na pós-graduação lato sensu são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES, (PDI, etc).

Forças /Potencialidades

A IES apresenta o PPI como orientador das ações desenvolvidas no ensino, por meio dos cursos por ela ministrados.
As práticas pedagógicas estão pautadas numa concepção de ensino que inclui o uso de novas tecnologias e a interdisciplinaridade.

Fragilidades/Pontos que requerem melhorias
- O proposto no PDI quanto à iniciação científica/práticas investigativas precisa ser mais difudido entre a sociedade acadêmica. - O desenvolvimento da iniciaação científica/práticas investigativas se dá através dos trabalhos de conclusão de curso e/ou em disciplinas que introduzem na sua plataforma de trabalho, a realização de projetos.
Recomendações
- Corrigir as distorções existentes no PDI.

DIMENSÃO 4 - A comunicação com a sociedade	
Indicadores	**Resultados**
Canais de comunicação esistemas de informações.	Na IES existem vários canais de comunicação funcionando de forma satisfatória.
Ouvidoria.	Existe na FSLF um serviço de ouvidoria, em que os alunos têm acesso diretamente com o ouvidor através do“fale com a ouvidoria” disponível no site da IES.
Imagem Pública da IES	A IES consegue transmitir para comunidade externa sua imagem pública de forma muita bem aceita, em períodos como Processo Seletivo e Inscrição para Graduação e Pós-Graduação.
Forças /Potencialidades - Desenvolvimento de várias atividades pedagógico-culturais e resultados. - Acesso direto a todas as instancias acadêmicas e administrativas da IES	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Melhorar a divulgação interna e externa das atividades desenvolvidas na IES;	
Recomendações - Afixar folder’s e convites sobre os diversos eventos para a comunidade acadêmica e nos diversos setores da IES. - Retorno do Boletim Informativo da Faculdade.	

A comunicação interna e externa ainda continua como uma estratégia essencial trabalhada na FSLF, visando informar e integrar os diversos públicos com os quais ela se relaciona, direta ou indiretamente. A FSLF usa a comunicação como estratégia, pois entende que é preciso estar em consonância com o contexto no qual está inserida.

A rede de comunicação da FSLF é ampla e promove a interação entre a Instituição e o meio externo como também desenvolve ações de comunicação para a comunidade interna. O ano de 2022 continuoue em evolução significativa, o que proporcionou uma maior visibilidade perante a sociedade. Foram intensificadas ações para divulgação dos resultados

institucionais em emissoras de televisão, rádio, outdoors, busdoors, facebook, instagram, internet, divulgação nas empresas conveniadas, entre outros. A comunicação interna continua em processo de evolução, a divulgação de projetos sociais, tanto no âmbito acadêmico – do qual os alunos participam e eventualmente são os principais atores da comunicação; quanto no âmbito administrativo, com ações de comunicação para a divulgação de seus serviços e/ou produtos e resultados.

O setor comercial, que é também responsável pela manutenção do site juntamente com o departamento de T.I., divulga todas as notícias institucionais e o abastece diariamente com notícias dos eventos e atividades acadêmicas, bem como informações sobre o mercado de trabalho e opções de estágio e emprego. O resultado deste trabalho de divulgação é aferido e arquivado por meio de clippings manuais e eletrônicos.

A comunicação interna é realizada por meio de comunicados gerais impressos, fixados nos murais da Faculdade, entregues a cada interessado e quando necessário são realizadas reuniões para tal finalidade, ou ainda via e-mail. A Faculdade possui um sistema de e-mail corporativo, através do qual todos os setores e colaboradores possuem endereços de e-mail institucional. A comunicação tem sido feita também por meio de mensagens através de aparelhos celulares. Além destes mecanismos existe um e-mail da ASCOM corporativa intitulada “Informe Tiradentes” e outros intitulado FSLF acontece.

A fluência das mensagens é vista como ponto positivo, o que vem criando um relacionamento construtivo com os discentes, docentes e egressos.

Atualmente, podemos considerar a rede mundial de computadores a ferramenta de maior divulgação e comunicação da Instituição com a sociedade. Por esse motivo, as ações realizadas pela IES em relação à promoção de atividades relacionadas à esta dimensão encontram-se registradas em seu sítio eletrônico na internet <www.fslf.edu.br>. Também utiliza as redes sociais para a divulgação e promoção das suas atividades. Assim, divulga informações a respeito de seu perfil institucional e de seus cursos, bem como outras ações relevantes.

Outro ponto importante de comunicação é a área do discente, é o sistema acadêmico intitulado Magister, são disponibilizadas informações cadastrais dos discentes, são computadas as notas, faltas e outras anotações necessárias a sua vida acadêmica, histórico, suas informações pessoais assim como se pode solicitar atualização cadastral. Os docentes também possuem acesso ao sistema, podendo assim inserir notas e faltas dos discentes e verificar ou acompanhar

sua vida acadêmica.

A FSLF dispõe também de outros meios de comunicação como ouvidoria eletrônica (site), telefone, murais, requerimentos diversos. O público interno e externo opta pelo melhor canal de acordo com as suas possibilidades de acesso, e necessidade quanto à solicitação. Todas as informações e/ou reclamação passam pela ouvidoria e são encaminhadas diretamente aos setores competentes para averiguação e ações; em seguida, é dado o retorno com as possíveis soluções.

As críticas, sugestões e reclamações encaminhadas via ouvidoria são acompanhadas também pela CPA. Os contatos são respondidos no menor tempo possível, com casos encaminhados à direção para análise e, quando necessário, os interessados são contatados pessoalmente para resolver e responder a questão demandada.

O serviço de atendimento ao aluno e comunidade externa conta com, seriços de Call Center, Coordenação, CAP – Centro de Apoio Psicopedagógico, Ouvidoria e atendimento telefônico profissional que disponibilizam informações sobre os cursos, programas e projetos sociais, convênios e parcerias, e registram reclamações que são enviadas aos departamentos na tentativa de solução imediata.

As recomendações feitas pela CPA são atendidas, as funcionalidades do site institucional são constantemente revisadas e atualizadas, sempre com a finalidade de estreitar a comunicação da IES com a sociedade.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discente	
Indicadores	**Resultados**
Programa de apoio aodiscente.	Estar formalizado no documento oficial o PDI um Programa deAtendimento ao Aluno, esse programa é coerente com a realidade institucional. A IES mantém convênios de cooperação com organizações.
Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.	Existem na IES eventos culturais, técnicos e artísticos de forma sistematizada e divulgadas no calendário acadêmico.
Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos.	O acesso aos dados e registros acadêmicos pelo discente é efetuado via web ou por meio de aplicativos para tanto a IES disponibiliza os terminais nos laboratórios, no DAAF e na biblioteca.
Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente.	Existe de forma eventual o apoio á participação em eventos, divulgação de trabalhos de discentes.
Bolsas acadêmicas.	Existem bolsas acadêmicas em forma de desconto parcial e integral concedido ao aluno no pagamento da mensalidade, institucionalizadas através da política de benefícios.

Apoio e incentivo à organização dos estudantes.	Os discentes não têm formalizado nenhuma organização como Centros Acadêmicos e/ou Diretórios Acadêmicos, a IES apoia e incentiva qualquer organização dos discentes.
Política de acompanhamentodo egresso.	Na IES existe uma política formalizada, mas que precisa ser fortalecida, tendo em vista que sistematicamente é aplicada uma pesquisa com os egressos.
Forças /Potencialidades Como programa de apoio ao discente, há operacionalizado o serviço de apoio psicopedagógico, o CAP – Centro de Apoio Psicopedagógico. Apesar de não possuir uma política de egresso fortalecida, a IES faz o acompanhamento, pois mais de 60% dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES, alguns de seus docentes são egressos.	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Falta de uma comunicação com a comunidade acadêmica	
Recomendações Aprimorar e fortalecer a política de acompanhamento do egresso. Formalizar o apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente. Comunicar melhor os serviços de atendimento discente junto à comunidade acadêmica.	

Essa dimensão consiste em analisar aspectos relacionados ao atendimento aos discentes e aos egressos dos cursos de graduação da FSLF, identificando as ações internas propostas para atendimento aos dois segmentos citados:

Periodicamente é feita uma pesquisa de egresso – empregabilidade, elaborada pela Diretoria de Inteligência Competitiva (DIC), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e setor de Carreiras e refere-se a um estudo com os egressos da Faculdade São Luís de França, onde são abordados os seguintes pontos: localização; percepção do egresso; renda; empregabilidade; preparação e vínculo com a IES. Em 2018, a pesquisa foi realizada, dos egressos respondentes, 89,29% responderam totalmente e 10,71% parcialmente, 100% dos nossos egressos continuam morando em nosso estado e todos consideram-se preparados para o mercado de trabalho, parcialmente ou totalmente, o índice de empregabilidade foi de 77,33%, sendo 45% alunos que já estavam trabalhando antes de se formar e 33,33% que conseguiram emprego depois de formado. Um dado relevante é que 61,11% dos nossos egressos estão satisfeito e recomendam nossa instituição e todos deram notas acima de 07 numa escala que vai de 1 a 10. Não houve “detratores” no NPS de satisfação e recomendação.

Em 2022 a pesquisa passou a ser elaborada e acompanhada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que em conjunto com as demais CPAs do GT – Grupo Tiradentes e gerenciado pela Diretoria de Operações Acadêmicas – DOAC, elaborou o PAEG – Programa de Acompanhamento do Egresso, que foi submetido à aprvação da direção e formalizado

através de portaria institucional. O objetivo do PAEG é desenvolver ações voltadas para o aprimoramento dos serviços prestado pela Instituição a sociedade, tendo como foco o egresso e a excelência na qualidade do ensino-aprendizagem

A Faculdade institui monitoria, sendo os monitores selecionados mediante a publicação de edital, no qual os alunos se inscrevem e depois de aprovados são acompanhados pelas coordenações e designados pela Diretoria. No processo de seleção é levado em consideração o desempenho acadêmico do candidato, na disciplina ou área da monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino e extensão.

O sucesso escolar depende, em muito, da qualidade do ensino e dos estudantes, bem como do ambiente envolvente em que se integram. Através de medidas concretas de intervenção na área do ensino e serviços de apoio aos alunos, a FSLF disponibiliza meios de informação e orientação sobre aspectos de interesse para os alunos, como instrumento para a sua integração na Faculdade e para o acompanhamento personalizado daqueles que solicitam estes serviços.

Neste sentido, a intensificação de atividades de caráter pedagógico, apoio e acompanhamento aos estudantes, com impacto durante o processo de formação/ensino, visando a consolidação de um ensino de qualidade, sistematiza e suporta os projetos desenvolvidos pela FSLF.

Uma prioridade permanente da atividade da Faculdade é o atendimento, acompanhamento e capacidade de resposta de forma personalizada às solicitações e questões que são colocadas, especialmente pelos alunos em geral, tendo como ponto central a valorização dos aspectos humanos.

Os serviços de atendimento ao aluno estão, portanto, fundamentados nos princípios de acolhimento/acompanhamento, no sentido de sempre aperfeiçoar a capacidade da Faculdade para motivar cada aluno incentivando-o a investir na aprendizagem como fator preponderante para a sua formação.

EIXO 04: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal.	
Indicadores	**Resultados**
Titulação.	A IES possui uma política salarial de acordo com a titulação de cada docente e está formalizada através do acordo coletivo e plano Carreira Docente

Publicações.	A IES possui meios de comunicação Digital com publicações de artigos do corpo docente e discente.
Regime de Trabalho.	Existem docentes horistas, parciais e integrais contratados para ministrar aulas, participar da elaboração do planejamento pedagógico, planejar e orientar iniciação científicas, estudos, publicações e orientação psicopedagógica.
Plano de Carreira Docente.	A IES possui um Plano de Carreira Docente formalizado.
Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.	Existe política de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.
Perfil técnico-administrativo,formação e experiência.	O quadro técnico-administrativo tem um bom perfil. Existe compatibilização em parte entre a formação profissional, a experiência acumulada e as funções exercidas.
Plano de Carreira e de Capacitaçãodo Corpo Técnico-administrativo.	O Plano de Carreira e de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo está formalizado.
Forças /Potencialidades - Os docentes possuem uma excelente titulação e uma boa disponibilidade para a instituição. O pessoal técnico-administrativo é capacitado para as funções que exercem. - A IES incentiva seu corpo docente e técnico-administrativo a fazer cursos de aperfeiçoamento profissional. - A IES proporciona ao corpo técnico-administrativo oportunidade de crescimento. - Existência de Normativos, políticas e programas formalizados e cadastrados para consulta dentro da Intranet no portal de Gestão da qualidade.	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Apesar da existência de Normativos formalizados e cadastrados no Portal de Gestão da Qualidade diponibilizado e de fácil acesso a qualquer colaborador que orienta de forma racional as atividades dentro da IES, faz-se necessário a difusão e orientaçã para que os colaboradores acessem os mesmos.	
Recomendações - Existe a necessidade da IES, melhorar a divulgação do Plano de Carreira e de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo e uma Política de Recursos Humanos. - Criação de mecanismos de dissiminação de acesso aos normativos dentro do portal de Gestão da Qualidade.	

Esta é uma dimensão à qual a instituição ainda tem direcionado cuidado e dedicação, pois as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho são aspectos que, promovem um bom andamento das atividades de docência etécnico-administrativas. A partir delas, há uma maior probabilidade do colaborador trabalhar com mais incentivo, auto realização e motivação e, consequentemente, trabalhar de forma mais eficiente e eficaz.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição.	
Indicadores	**Resultados**
Gestão Institucional.	A gestão institucional é coerente como as políticas constantes no PDI, porém apesar de compartilhado através de comunicados e reuniões periódicas. A Gestão é participativa e compartilhada.
Sistemas e recursos de informação, comunicação erecuperação de normas acadêmicas.	Existe na IES sistema de informação funcionando de forma satisfatória. A IES possui um site, redes sociais, intranet e e-mails da ASCOM, que divulgam as informações periodicamente, para comunidade interna e externa.
Funcionamento, representação e autonomia doConselho Superior de Administração.	Está formalizado no PDI, e existe implementado o Conselho Superior, sem divulgação junto a comunidade interna e externa.
Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino Iniciação Científica e Extensão	Não existe, implementado, o Conselho de Ensino Iniciação científica e Extensão, porém vale ressaltar que a IES não possui Iniciação Científica apesar de trabalhar as práticas investigativas e a extensão passou a ser curricularizada e acontece também através de atividas extra currículo.
Forças /Potencialidades - Gestão Participativa. - Fácil acesso aos gestores.	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Pouca divulgação do Conselho Superior junto à comunidade interna e externa	
Recomendações - Criar mecanismo de divulgação do Conselho Superior e de suas atribuições para com a comunidade interna e externa.	

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira.	
Indicadores	**Resultados**
Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimentoda IES e o orçamento previsto.	O plano de expansão inclui o projeto de ampliação de utilização dos espaços existentes no complexo Farolândia onde a IES encontra-se inatalado desde janeiro de 2022 para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica/práticas investigativas e extensão. À medida que a IES cresce, são incluídos no aluguel novos laboratórios, comprados novos equipamentos audiovisuais, a fim de permitir o pronto atendimento às demandas que surgem, de acordo com a disponibilidade orçamentária, sem comprometimento do planejamento financeiro da IES.
Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.	A instituição tem recurso satisfatório no orçamento para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais.
Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.	A instituição tem recurso satisfatório para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo.

Compatibilidade entre oensino e as verbas e recursos disponíveis.	A instituição tem recurso disponível satisfatório compatível com o ensino.
Compatibilidade entre a iniciação científica e as verbase recursos disponíveis.	A iniciação científica/práticas investigativas é realizada com algumas limitações, tendo em vista o alto custo de manutenção de corpo docente exclusivo para esse fim.
Compatibilidade entre a extensão e as verbas erecursos disponíveis.	A extensão é realizada satisfatoriamente com pontos passíveis de melhorias.
Forças /Potencialidades - A estrutura organizacional da IES é compacta e funcional.	
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Limitação de cursos, inadimplência, carga tributária pesada.	
Recomendações - Criar portfólio de novos produtos. - Buscar meios de capitação de recursos finaceiros para além da graduação e pós graduação.	

EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física.	
Indicadores	**Resultados**
Instalações Gerais.	A IES funciona dentro do complexo Farolândia (espaços alugados). Suas instalações para o ensino são adequadas para a implementação das políticas constantes no documento oficial, da IES, o PDI. A IES possui um auditório com capacidade para 250 pessoas, instalações para secretaria, salas de aula com capacidadepara uma média de 60 alunos, biblioteca, laboratório de informática e específicos, espaços acadêmicos e administartivos (docentes/coordenadores/técnicos-administrativo) todos climatizados, além de instalações sanitárias masculino e feminino para toda comunidade acadêmica e administrativa.
Instalações acadêmico-administrativas.	As instalações acadêmico-administrativo (direção, coordenação e docentes) atendem aos requisitos de dimensão para o número de usuários.
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.	As instalações atendem em em sua totalidade as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.
Acesso a equipamentos de informática, recursos áudio visuais, multimídia, internet e intranet.	A IES possui um laboratório de informática com 25 computadores, ligados em rede, com acesso a internet para toda a comunidade acadêmica, e uma sala interativa contendo um carrinho de carga contendo 36 (trinta e seis) chromebooks para utilização. Seus recursos audiovisuais e de multimídia são adequados para atender as políticas constantes no documento oficial.

Plano de Expansão e atualização de softwares e equipamentos	Existe um plano de expansão e atualização de softwares formaliza, porém pouco divulgado.
Manutenção e conservação das instalações físicas.	Existe formalizado um Plano de Manutenção e Conservação das Instalações Físicas, com práticas já consolidadas e institucionalizadas na IES. Existe serviço terceirizado de limpeza, manutenção e conservação das instalações físicas, que atendem a política institucional assumida pelos os gestores internos, que é visível às comunidade interna e externa.
Manutenção e conservação dos equipamentos.	Existe formalizado na IES um Plano de Manutenção e conservação de equipamentos. Existe serviço próprio e terceirizado de manutenção e conservação dos equipamentos, que atendem a política institucional assumida pelos gestores internos e que é visível à comunidades interna e externa.
Apoio Logístico para as atividades acadêmicas.	Existe formalizado um Plano de Apoio Logístico para as atividades acadêmicas, existe na IES o serviço apoio logístico para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas tais como: reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia. A organização e reprodução de materiais didáticos são feitos por terceirizados. Existe a locação de transporte para atividades de campo.
Instalações para o acervo,estudos individuais e em grupo.	A biblioteca está instalada em cerca de 217 m², dividido em recepção, acervo e área de leitura. Dispõe de mesas com cadeiras para estudos em grupos e possui instalações para estudos individuais.
Informatização da Biblioteca.	A biblioteca está incorporada através de Sistema Integrado, que funciona de forma compartilhada de aquisição ao empréstimo, junto à secretaria e financeiro. A biblioteca dispõe do serviço de consulta, empréstimo e reservas online.
Políticas Institucionais deaquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização.	Existe formalizado no PDI política institucionais de aquisição e atualização do acervo, em fase de operacionalização. .
Serviços da Biblioteca	A biblioteca funciona das segundas às sexta feiras das 13:00 às 22:00 horas e aos sábados nos horários das 8:00 às 12:00 horas e presta os seguintes serviços: empréstimos domiciliar para livros; consulta ao acervo no local; e pesquisa orientada por funcionários.
Recursos Humanos da Biblioteca.	O quadro de recursos humanos é composto por um bibliotecário com formação em biblioteconomia e um auxiliar de biblioteca com ensino superior.
Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico do laboratório, normas de segurança e formas de sua operacionalização.	Existe formalizado as políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico.
Políticas de aquisição, atualização dos equipamentose formas de sua operacionalização.	Existe formalizado as políticas de aquisição e atualização dos equipamentos e formas de operacionalização.
Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de operacionalização.	Existe formalizado as políticas de contratação e de qualificaçãodo pessoal técnico e formas de operacionalização.

Forças /Potencialidades - A manutenção dos equipamentos é feita internamente por profissionais da IES e empresas terceirizadas; - O Sistema de Informação é integrado entre os diversos setores; - A IES possui serviço online de consulta acadêmica e reserva de livros; - Existe um espaço físico disponível da IES cerca de aproximadamente 35.640,88² metros quadrados de área livre para a ampliação de suas instalações e com isso atender adequadamente as políticas de ensino formalizadas no PDI. - Existe uma base de consulta virtual com um acervo muito extenso.
Fragilidades/Pontos que requerem melhorias - Compartilhamento de espaços de práticas em comum às unidades do GT inseridas no complexo Farolândia.
Recomendações - Criar mecanismos de agendamentos e cronogramas para utilização dos espaços compartilhados.

Pensando na melhoria e crescimento da sua infraestrutura a Faculdade São Luís de França no ano de 2022 passou a funcionar no complexo Farolândia, localizada à Avenida Murilo Dantas, 300 – Bloco G – Bairro Farolândia – Aracaju/Se, passando a partir deste marco a ter disponível para utilização de espaços maiores e mais adequados para oferta de um ensino de qualidade. A nível de biblioteca foram adquiridos mais chromebooks para realização de pesquisas,bem como a ampliação do acervo digital.

IV - RECOMENDAÇÕES E AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES - QUAIS AS PROPOSTAS A CPA APRESENTA?

Para melhor entendimento e compreensão as recomendações já foram dadas no decorrer do relatório. Este Relatório Parcial da CPA contempla uma avaliação global da FSLF, por meio de um recorte de temas definidos e abrangentes, considerados essenciais: ensino (graduação e pós-graduação), iniciação científica/práticas investigativas, extensão, responsabilidade e inclusão social e gestão (recursos humanos, organização e sustentabilidade financeira).

A CPA compreende que no contexto de uma faculdade, a apresentação de propostas deve ser submetida à comunidade acadêmica, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. Foi consensual entre os membros da CPA que não há dificuldade em acessar os dados e as informações que subsidiam a autoavaliação.

A avaliação institucional tem recebido, cada vez mais, destaque no contexto da educação superior no Brasil pautado pela expansão da oferta e por políticas de inclusão, com vistas a assegurar sua qualidade. Gradativamente a comunidade acadêmica está se apropriando melhor do significado da autoavaliação. Mas ainda precisamos caminhar muito nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de notas ou rankings. É fundamental entender o que significam os resultados da avaliação e quais as necessidades de mudanças sinalizam, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão da FSLF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação, através de seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca da contínua melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica/práticas investigativas, da extensão, da gestão, do clima organizacional e demais processos desnvolvidos na FSLF, com a finalidade de promover o alcance de seus objetivos e a realização de sua missão/visão.

Ao final do ano de 2022, como não poderia ser diferente reafirmou-se mais uma vez a convicção de que as atividades de avaliação estão efetivamente incorporadas à rotina acadêmica da FSLF, delineando-se avanços na apropriação dos seus resultados específicos e no debate sobre a instituição como um todo.

Dentre as ações que resultaram em outras iniciativa, podemos salientar a mudança de endereço, a aquisição de novos equipamentos voltados para as tecnologias educacionais, fortalecimento das relações com a comunidade, principalmente no setor empresarial, melhoria da qualidade dos produtos educacionais, incremento da capacitação dos gestores, docentes e pessoal técnico-administrativo, reformulação das concepções dos cursos, das matrizes curriculares, das metodologias de ensino, dos critérios de avaliação, entre outras medidas.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto avaliativas do SINAES e, estão disponibilizados no site da FSLF: < https://portal.fslf.edu.br/institucional/cpa/>.

Os resultados obtidos nas avaliações institucionais, foram devidamente tabulados, organizados e entregues a cada gestão de sua competência. Além disso, encontram-se arquivados junto a toda documentação da CPA e disponíveis de forma digital no BIT

Avaliações.

Como já ressaltado no corpo deste relatório, o Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e fortalecer o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Finalmente, pode-se concluir que as análises da CPA evidenciaram o enorme esforço dos gestores em buscar atingir suas metas, através de projetos que continuamente foram sendo adaptados às necessidades evidenciadas ao longo de 2022, ampliando progressivamente a participação de todos os segmentos envolvidos no processo de autoavaliação institucional.

Em relação ao ciclo avaliativo mais recente, as análises feitas pela CPA em termos de avanços, fragilidades e sugestões contribuiu para a melhoria dos conceitos dos cursos, do desempenho dos estudantes no ENADE e do índice geral de cursos.

No mais, fica registrado aqui o nosso profundo agradecimento por mais um ano de confiança em nós depositada, por parte dessa equipe, que visa cada vez mais a melhoria dos processos e evolução da Faculdade São Luís de França.

Ana Paula Morais Lima
Presidente Comissão Própria de Avaliação